

EDITORIAL

Profa. Dra. Fernanda Dreux Miranda Fernandes

Este fascículo da Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia representa um marco: trata-se da última edição impressa desse periódico. A partir de 2011, seguindo uma tendência internacional que garante o acesso aberto ao conhecimento ao mesmo tempo em que preserva os recursos naturais, nossa Revista passará a ser publicada exclusivamente em formato digital.

A esse respeito, a presidente da SBFa, no editorial, aprofunda o tema e aborda esse momento de desafios e oportunidades que se apresentam.

Nesta edição temos um instigante painel da Fonoaudiologia brasileira, em que novos nomes juntam-se aos de pesquisadores consagrados na produção de conhecimento relacionado à nossa realidade e, assim, contribuindo para a construção de uma Fonoaudiologia cada vez mais baseada em evidências científicas.

Assim, temos 17 artigos originais. O artigo original de **Putnoki, Hara, Oliveira e Behlau** tem o título “*Qualidade de vida em voz: o impacto de uma disfonia de acordo com gênero, idade e uso vocal profissional*” e analisou 1304 questionários e conclui que o impacto na qualidade de vida relatado por homens e mulheres é semelhante, mas que há diferenças entre as diversas faixas etárias.

Cassol, Reppold, Ferrão, Gurgel e Almada apresentam outro artigo original, com o título “*Análise de características vocais e de aspectos psicológicos em indivíduos com transtorno obsessivo-compulsivo*” e concluem que foi a intervenção fonoaudiológica fundamentada em informações sobre o transtorno obsessivo-compulsivo, pode melhorar a qualidade de vida destes indivíduos.

“*Avaliação vocal e cervicoescapular em militares instrumentistas de sopro*” é o título do artigo original escrito por **Silvério, Pereira, Menoncin, Dias, Santos Junior e Schwartzman**. Os autores estudaram 42 sujeitos e concluíram que eles apresentam alterações vocais e da musculatura cervico-escapular, constituindo-se num grupo que necessita de ações específicas de promoção à saúde vocal e postural.

Os “*Riscos ocupacionais na legislação trabalhista brasileira: destaque para aqueles relativos à saúde e à voz do professor*” foram estudados por **Servilha, Leal e Hidaka** que concluíram que há a necessidade de maior atenção da legislação brasileira a populações especificamente mais sujeitas a riscos ocupacionais de distúrbios vocais.

Os “*Efeitos auditivos em operadores de empilhadeira*” foram estudados por **Lacerda, Garofani, Ribeiro e Marques**, que buscaram conhecer os efeitos, para a audição, da exposição combinada ao monóxido de carbono e ao ruído. Os autores concluíram que a realização de monitoramentos ambiental e auditivo nessa população é fundamental, pois a combinação desses fatores potencializa o risco de alterações auditivas.

Fortes, Vicente e Lanzetta investigaram “*O impacto da tontura na qualidade de vida de indivíduos com migrânea*” por meio de um questionário específico aplicado a 25 pacientes e concluíram que o maior prejuízo na qualidade de vida desses indivíduos refere-se ao aspecto funcional.

Petry, Santos e Costa estudaram o “*Efeito da aclimatização em novos usuários de próteses auditivas lineares e não lineares*” em 37 indivíduos portadores de perda auditiva neurossensorial, novos usuários de próteses auditivas. Os autores concluíram que não foi verificada influência do tempo de uso da amplificação sobre o benefício obtido com as próteses.

A “*Resolução temporal auditiva em idosos*” foi estudada por **Liporaci e Frota** em 65 ouvintes idosos avaliados por meio do teste *Gaps In Noise*. As autoras observaram que a presença de perda auditiva elevou os limiares de detecção de *gap* e diminuiu a porcentagem de acertos no teste *Gaps In Noise*.

Andrade, Gil e Iório apresentam estudo que descreve a “*Elaboração da versão em Português Brasileiro do teste de identificação de sentenças dicóticas (DSI)*”. As autoras relatam que foi produzido um *compact disc* com a versão em Português Brasileiro do teste DSI com seis faixas: calibração, treino, integração binaural, escuta direcionada à direita, escuta direcionada à esquerda e treinamento auditivo.

“*Escala de leitura: proposta de avaliação das competências leitoras*” é o título do artigo original apresentado por **Kida, Chiari e Ávila**. O estudo descreve a elaboração de um instrumento com 12 itens que testam quatro campo de competências relacionadas às habilidades de leitura. A aplicação do instrumento a 100 crianças entre oito e 11 anos e 11 meses a Escala de Leitura mostrou-se confiável para mensurar o desempenho das crianças da amostra.

O artigo original “*Desvio Fonológico: aspectos sobre produção, percepção e escrita*”, escrito por **Mezzomo, Mota e Dias** teve como objetivo verificar a relação entre o uso da estratégia de alongamento compensatório e a consciência do próprio desvio de fala e entre essa e diferentes hipóteses de escrita. As autoras concluíram que não há correlação entre o uso da estratégia de alongamento compensatório e a consciência do próprio desvio de fala, mas há uma possível relação entre a consciência do próprio desvio de fala e a hipótese de escrita.

Befi-Lopes, Paula, Toba e Monteiro pesquisaram a “*Confiabilidade das transcrições fonológicas de crianças com alteração específica de linguagem*” em registros de tarefas de nomeação e de imitação de 37 crianças e concluíram que a confiabilidade foi mais alta, mas tarefas de nomeação de crianças que apresentaram discurso.

O “*Estado nutricional e desenvolvimento da linguagem em crianças de uma creche pública*” foi investigado por **Santos, Lemos e Lamounier** em estudo que avaliou 34 crianças de uma creche. Os autores relataram que não foi observada associação entre estado nutricional e desenvolvimento da linguagem nas crianças.

Czechowski e Fujinaga descrevem a pesquisa “*Seguimento ambulatorial de um grupo de prematuros e a prevalência do aleitamento na alta hospitalar e ao sexto mês de vida: contribuições da Fonoaudiologia*” que teve como objetivo verificar a prevalência do aleitamento materno em prematuros com peso acima de 1500 gramas, na alta hospitalar e até o 6º mês de vida em estudo retrospectivo. As autoras concluíram que a prevalência do aleitamento materno exclusivo encontra-se bastante aquém do valor recomendado pela Organização Mundial de Saúde.

“*A prevalência do uso de sonda nasogástrica em bebês portadores de fissura de lábio e/ou palato*” foi estudada por **Di Ninno, Vieira, Lemos, Silva, Rocha, Norton, Machado e Britto** numa amostra de 137 bebês de ambos os gêneros e concluíram que foi observado o uso excessivo de sonda em bebês que não apresentavam comprometimentos que justificassem o procedimento.

Santos, Mituuti, Berretin-Felix e Teles pesquisaram as “*Características da fonetografia em mulheres com equilíbrio dentofacial*” e afirmam que foram obtidas as intensidades mínimas e máximas para as distintas frequências, bem como a frequência fundamental habitual.

A “*Análise da produção científica fonoaudiológica brasileira sobre paralisia cerebral*” foi realizada por **Silva e Friedman** e, segundo as autoras, revelou que essa área não apresentou o mesmo desenvolvimento na produção científica como o observado em outros domínios.

O relato de caso descrito por **Godoy, Spinardi, Ducati, Abramides, Feniman, Yacubian-Fernandes e Maximino** tem o título “*Achados neuropsicolinguísticos na síndrome de Crouzon: relato de caso*” e diz respeito a um menino de oito anos e dois meses com inabilidades de linguagem oral e escrita.

Outro relato de caso é apresentado por **Chun** com o título “*Processos de significação de afásicos usuáries de comunicação suplementar e/ou alternativa*” em que cinco indivíduos afásicos são descritos. A autora conclui que a comunicação suplementar e/ou alternativa contribui para a qualidade da interação social desses indivíduos.

“*Avaliação do processamento auditivo na Neurofibromatose tipo I*” é o estudo de caso relatado por **Batista, Silva, Valentim, Rodrigues e Rezende**, que relatam alterações de processamento auditivo em um sujeito portador da síndrome mas com audição periférica normal.

O artigo de revisão escrito por **Motta, Bommarito e Chiari** é intitulado “*Peak nasal inspiratory flow: uma possível ferramenta para a motricidade orofacial?*” e sugere a necessidade de estudos clínicos para confirmar as hipóteses propostas na literatura.

Guimarães, Furkim e Silva apresentam o artigo de revisão “*Eletroestimulação neuromuscular na reabilitação da disfagia orofaríngea*”, focalizando uma alternativa de intervenção que demanda maiores estudos.

O artigo Refletindo Sobre o Novo apresentado por **Fernandes** aborda o artigo “*Developmental approaches to understanding and treating autism*” publicado há poucos meses e que sintetiza o estado atual das pesquisas a respeito do diagnóstico precoce dos distúrbios do espectro autístico.

Dragone fez a resenha do livro “*Disfonia e disfagia – interface, atualização e prática clínica*” lançado durante o 18º Congresso Brasileiro de Fonoaudiologia.

Gasparin apresenta o resumo de sua dissertação de mestrado defendida na Universidade Tuiuti do Paraná com o título “*Deglutição e reflexo de tosse na doença de Parkinson*”.

Toba apresenta o resumo de sua dissertação de mestrado defendida na Faculdade de Medicina da USP com o título “*Compreensão literal e inferencial em crianças com Distúrbio Específico de Linguagem*”.

Outro resumo de dissertação de mestrado defendida na Faculdade de Medicina da USP com o título “*Organização e narração de histórias por escolares em desenvolvimento típico de linguagem e com Distúrbio Específico de Linguagem (DEL)*” é apresentado por **Bento**.

Por fim, agradeço a oportunidade de ter podido acompanhar por mais um ano o desenvolvimento, a riqueza e a pujança da nossa Fonoaudiologia.

Muito Obrigada!

Que 2011 seja mais um ano cheio de alegrias e conquistas.